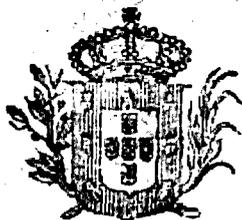


# GAZETA DE J A



# DO RIO NEIRO.

SABBADO 13 DE MAIO DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

**T**EMOS presentes Gazetas de Lisboa até 21 de Fevereiro, que adiantão hum pouco mais os nossos conhecimentos sobre o outro Continente. Iremos extrahindo os artigos mais importantes.

## H E S P A N H A.

*Madrid 18 de Janeiro.*

ElRei nosso Senhor, querendo recompensar o merito, que em 1813 adquirio o Exercito de reserva da *Andaluzia*, houve por bem conceder ás suas bizarras tropas huma cruz de distincção, pendente da каза da farda em fita cõr de laranja com filetes azues na ourela, sendo a cruz de ouro e esmalte para os Generaes, Chefes, e Officiaes, e de bronze para os outros individuos. Ambas terão o busto de S. M., e ao redor huma lenda, que diga: *ElRei ao Exercito de reserva de Andaluzia*; no reverso o anno = 1813 =, e ao redor as principaes acções, em que nelle se distinguio o dito Exercito, como são *Poncorbo*, *Pyrineos*, e *Nivelle*. — Em huma circular da Repartição da Guerra, de 28 de Dezembro, se declara esta mercè, e se estabelece o modo de qualificar as pessoas, que devem usar deste distinctivo.

*Madrid 13 de Fevereiro.*

Por huma circular do Ministerio da Guerra, de 30 de Janeiro, se fez saber que ElRei nosso Senhor, penetrado do distincto merito, que contra-hio o quarto Exercito ás ordens do Tenente General *D. Manoel Freire* na sanguinolenta e gloriosa batalha de 10 de Abril de 1814 á vista de *Tolosa de França*, debaixo da sabia direcção do Senhor Duque de *Ciudad-Rodrigo*, Capitão Geral dos Reaes Exercitos, e General em Chefe das operações; houve por bem, pelo muito que está satisfeito do valor e disciplina, com que se portou o dito 4.º Exercito, tanto naquella memoravel

jornada, como em quanto esteve no territorio *Francez*, e para dar hum publico testemunho do seu Real apreço, que transmitta á Posteridade tão brilhante acção, conceder aos Generaes, Chefes, e Officiaes que nella se acharão, huma cruz de distincção, que conforme o desenho apresentado e approvedo, será de 18 linhas de diametro, e se comporá de quatro aspas, que terminem em forma de ancora, esmaltadas de azul com hum oyado em campo branco, no seu centro rodeado de laurel de azinheira, em cuja face principal terá a divisa em letras de ouro: *Batalha de Tolosa 10 de Abril de 1814*; e entre as aspas haverá huma columna coroada com huma palma e huma espada: deve-se trazer pendente da casa da farda em huma fita azul ferrete, com orla de ouro da largura da cruz.

## F R A N C A.

*Paris 6 de Janeiro.*

Escrevem de *Napoles*, a 19 de Dezembro, o seguinte: “ A noite passada sentio o Rei *Murat* violentas dores de colica nervosa, que motivarão vivissimas inquietações á Familia Real. Os Medicos da Camara não sahirão do Paço durante 12 horas, e felizmente ministrarão os remedios a tempo de conter o mal. Não se sabe a que se deva attribuir esta indisposição repentina, e que apresentou signaes tão assustadores. ”

Celebrou-se no passado mez de Julho nas fronteiras da *China* a queda de *Bonaparte*: as tropas *Russianas* fizeram por este motivo huma funcção em *Troitzkoi-Sawosh*, a qual assistirão 100 *Chinezes* e muitos *Mongolios*.

*Paris 23 de Janeiro.*

O Duque de *Wellington*, Embaixador Extraordinario de *Inglaterra*, despedio-se hoje de ElRei em huma audiencia particular, que durou muito

tempo, e á qual foi conduzido por Mr. Lalive, Introdutor dos Embaixadores, e Mr. Dragainratz, Secretario de ElRei para a condução dos Embaixadores. — O Senhor Duque de Wellington passa ao Congresso de *Vienna*, e está designado o Lord *Fitz-Roi-Sommerset* para fazer as vezes de S. Ex. durante a sua ausencia, em qualidade de Ministro Plenipotenciario.

Collocou-se no Cemiterio da *Magdalena*, no lugar, d'onde se desenterrarão os preciosos restos de *Luiz XVI.*, huma caixinha de carvalho coberta de chumbo, com duas medalhas, huma de Bronze, outra de prata, as quaes de hum lado mostram a cabeça de *Luiz XVIII.*, gravada por Mr. *Andreux*, e do outro lado esta simples inscripção: *A Luiz XVI., em 21 de Janeiro de 1815.* Poz-se outra caixinha igual em cima da primeira pedra do Monumento projectado na Praça de *Luiz XV.*

*Paris 19 de Janeiro.*

O Ministro Secretario de Estado da Marinha e das Colonias, poz na presença d'ElRei algumas cartas inseridas nos papeis publicos, e que forão dirigidas da *Jamaica*, nas datas de 6 de Junho e 1.<sup>o</sup> de Outubro passados, aos Chefes actuaes de *S. Domingos*, pelo Coronel *Dauxion de Lavaysse*. Mr. *Dauxion*, cuja missão inteiramente pacifica tinha por objecto recolher e transmitir ao Governo informações sobre o estado da Colonia, não se acha de modo algum authorisado para fazer communicações tão contrarias ao objecto desta missão. Mostra S. M. profundo desagrado disso, e ordenou se fizesse publica a sua desapprovação. — (Assignado) O Ministro Secretario de Estado da Repartição da Marinha e Colonias, — O Conde *Beugnot*.

*Ibidem 21.*

Dezajando ElRei consagrar, por huma demonstração publica e solemne, a magoa, que a *França* até agora não podia patentear, e que hoje manifesta, de modo tão enternecedor, á memoria do mais horrivel attentado, tem determinado que no dia 21 de Janeiro de cada anno se haja de celebrar em todas as Igrejas do Reino hum Officio pelo descanso da alma de *Luiz XVI.*; que se vista de luto a Corte, e as Authoridades Civis e Militares, seja aquelle dia feriado para os Tribunaes, e estejam fechados os Theatros. — *Paris 29 de Janeiro de 1815.* — (Assignado) O Ministro da Casa d'ElRei, — *Bacas d'Aulps*.

*Paris 24 de Janeiro.*

Lord *Wellington* partio daqui esta manhã. A noticia da partida de Lord *Castlereagh* de *Vienna* para *Londres* he pelo menos prematura. O certo he, que cartas chegadas hoje dizem que a 15 do

corrente ainda estava em *Vienna*. Parece tambem por estas cartas que nada annunciava a sua proxima partida, e ainda menos o esperar-se alli o Duque de *Wellington*. Por outra parte os Jornaes *Inglezes* de 20, que recebemos esta tarde, affirmão que Lord *Castlereagh* deve de ter deixado *Vienna*, e que, em todos os casos, este Ministro se achará em *Londres* para a proxima abertura do Parlamento.

*Ibidem 25.*

Hoje em dia he certo que os Soberanos se achão perfeitamente de accordo. Tudo está quasi arranjado em *Vienna*. He mesmo mais que provavel que Lord *Wellington* não vai áquella Capital senão para assignar, juntamente com Lord *Castlereagh*, o Tratado que deve ser base e garantia da paz da *Europa*. Não duvidamos que as decisões definitivas do Congresso estejam assignadas todas e publicadas dentro de tres semanas.

ElRei de *Sardenha*, em conformidade das intenções das Altas Potencias reunidas em *Vienna*, tomou posse a 4 de Janeiro, dos feudos Imperiaes, que tinão feito parte da Republica *Ligurtiana*.

*Havre 18 de Janeiro.*

Vimos finalmente sahir deste porto, com vento de servir, o navio *Francez*, *Leão*, de 400 toneladas, armado pelos Senhores *Viuva Homberg*, *Homberg* Irmãos e Companhia, com huma valiosa carregação para o *Brasil*; exemplo, que vão seguir outras muitas *Cazas*, que preparão semelhantes expedições. — He huma nova carreira aberta á nossa industria, e toda a vez que os negociantes se poderem dar com segurança a algum ramo de commercio maritimo, ministrará o nosso porto numerosos recursos. — Assim, já temos visto sahir bom numero de navios para a *Guadalupe* e *Martinica*; e os outros, que se tem apontado, não os demora senão esperarem a noticia da entrega daquellas Colonias. Já se tem expedido, e se estão apontando, expedições para a Ilha de *Bourbon* e para as Feitorias da *India*. Tem partido navios para o commercio da escravatura, pois as nossas Colonias tem summa precizão de auxilio para a sua cultura. — A pesca da balêa já se tem tentado; a da *Terra-Nova* tem tido muito bom successo. A navegação costeira está em plena actividade, e não tem sido contrariada senão pela extraordinaria perseverança das tempestades. — Eis o resultado da feliz resolução, que nos restituiu o Monarca legitimo; e eis-aqui obra de sete mezes: esperamos que *S. Domingos*, reunido á bandeira dos lizes, ha de a final querer receber a sua ventura e tranquillidade da Metropole, e que em breve a industria *Franceza* cicatrizará as suas profundas feridas!

*Bayona 14 de Janeiro.*

As relações commerciaes com Portugal são, ha tempos a esta parte, muito activas: poucos dias passão que não cheguem a Lisboa e ao Porto navios Francezes carregados de grão. Para a primavera he de esperar seja ainda mais brilhante este commercio.

**A U S T R I A.**

*Vienna 25 de Dezembro.*

O Governo interino de Genova enviou hum Memorial ao Congresso contra a reunião daquella Republica aos Estados de Sardenha. A 22 e 23 do corrente tiverão os Deputados Suissos largas conferencias em Casa do Principe Metternich, e a que forão convidados o Lord Castlereagh, e o Principe Talleyrand. Esta manhã foi despachado hum Official d'Artilharia para a Italia, suppõe-se que ao Marechal Bellegarde, e que he sobre negocios da Valtelina. Ha presentemente muitas circumstancias, que nos poderião persuadir que os negocios do Congresso principião a desembaraçar-se; mas tantas vezes temos visto apparencias disso, que não nos animamos a acreditar as presentes.

ElRei de Wurtemberg deixa plenos poderes a seus Ministros, e distribue prendas brilhantes por todos os Officiaes do Imperador, que o tem aqui servido. O General Conde d'Haponcourt está encarregado de acompanhar S. M. até a fronteira.

Observa-se que o Principe Talleyrand já assiste com mais frequencia ás funcções da Corte e dos diversos Ministros. Todos o procurão muito pela graciosidade de seu espirito, e os Principes de Allemanha, que estão vendo quanto a politica da França, nesta occasião de tanto momento, he nobre e desinteressada, desejão ter o apoio do seu Ministro.

*Ibidem 27.*

ElRei de Wurtemberg partio hontem, debaixo do titulo de Conde Urtach. No dia 24 deu-se-lhe o jantar de despedida; a 25 distribuirão-se presentes por todas as pessoas, que estiverão a serviço deste Monarca, os quaes, assim como tudo o mais que tem relação com a Corte de Wurtemberg, são magnificos: o Conde d'Apponya dizem recebera huma caixa de tabaco, que vale 400 florins. O Principe Real de Wurtemberg, que fica nesta Cidade com a Legação, parece certo que casará com a Grã-Duqueza Catharina, Irmã do Imperador da Russia; consorcio que dizem se ha de celebrar em Petersburgo na proxima primavera. — Ainda se falla da partida d'ElRei de Baviera, mas não se sabe quando será.

*Vienna 31 de Dezembro.*

Lord Castlereagh deve de ter feito á Prussia proposições mui satisfactorias. Observão-se em ge-

ral muitas mudanças na Policia Inglesa: parece que até ao presente, tem reinado sempre a melhor harmonia entre o Principe de Talleyrand e os Ingleses.

A Russia e a Prussia, pelas representações da Inglaterra, devem de ter declarado, que estão promptas a affrouzar, com certas condições e sobre varios pontos, as suas pretensões relativamente á Polonia e á Saxonia. Entre estas condições aponta-se, que obterá a Prussia os dez milhões d'almas, que se lhe háo promettido, seja restituindo-lhe as suas antigas Provincias, ou dando-lhe novas indemnisações.

*Ibidem 1 de Janeiro.*

Houve hontem pela manhã hum incendio no interior do Palacio Rasumowsky, o qual fez rapidos progressos, e devastou grande parte deste magnifico edificio, principalmente do lado, que deita para o jardim. Os quartos, em que residia o Conde Rasumowsky, e que estavam adereçados com tanto gosto como magnificencia; a bibliotheca, que era unica, e todas as cousas proximas a ella, tudo foi victima das chammas. S. M. o Imperador d'Austria foi immediatamente ao sitio. Numeros de militares, animados pela sua presença, soccorros bem dirigidos, e que o socego da atmosfera favorecia, conseguirão no fim de algumas horas cortar o progresso do fogo. Foi mui consideravel o estrago, e pelo que respeita ás artes he irreparavel.

*Ibidem.*

Do seio de conglobadas nuvens, que parecia ameaçarem politica borrasca, vemos surdir hum benigno raio do Sol da paz. Fallava-se muito de opposição entre os Ministros das Potencias, e hoje corre voz geral, de que estão de acordo sobre os negocios da Polonia. Mostrão os politicos não duvidarem já do restabelecimento deste Estado, como membro do Corpo politico da Europa; o que assentaria hum dos principaes alicerces do grande edificio da pacificação geral. Mas ha motivo de presumir, que o novo Reino ficará debaixo da dependencia da Russia; por quanto, se a Polonia tiver hum Soberano particular, ha de obrar conforme a sua politica pessoal, ainda mesmo que fosse escolhido na dynastia, que occupa agora o Throno da Russia. Assim como as Cazas reinantes, ainda que ligadas por parentesco, não governão todas segundo os mesmos principios, do mesmo modo rompe a politica as suas ligações; o tempo e as circumstancias dão vida ás alianças, e as fazem perecer. Huma vez que hum povo tem a posse da sua independencia nacional, não deve já attender ás causas que lha obtiverão; mas só deve trabalhar em se conservar na ordem e lugar, que to-

mou entre os outros Estados. Assim pois, toda a dependencia politica, só pôde occupar curtos intervallos nos fastos da Historia, e os direitos de hum povo á sua existencia independente, que são fundados no Direito das Gentes, desenvolvem-se com a maior presteza e força.

*Ibidem 2.*

Os Soberanos passarão a tarde do dia 31 de Dezembro em caza do Conde de Zichi, onde houve hum baile mui loução.

S. M. o Imperador d' *Austria* demorou-se no Palacio do Conde *Rasumowsky*, desde as 7 horas da manhã até ao meio dia; voltou ali outra vez de tarde, para pessoalmente ver se se haviam tomado todas as precauções para qstar não lavrasse o incendio.

Suas Magestades Imperiaes não receberam hontem pela manhã os compliments da Corte, como era do costume, porém houve hum baile de Corte na Sala das Cerimonias, onde todos se apresentarão com a maior louçania. Tambem houve hum baile mascarado nas salas dos bailes.

*Vienna 1.º de Janeiro*

Ainda se não conhece resultado algum das operações do Congresso; comtudo, a dar-mos credito a pessoas fidedignas, espera-se hum proxima declaração sobre os negocios da Europa. Nestes

## NOTÍCIAS M A R I T I M A S.

### ENTRADAS.

Dia 9 do corrente. — Laguna; 26 dias; B. *Delizario*, M. *Joaquim Gonçalves Barreiras*, C. *João Teixeira de Magalhães*; farinha de guerra, trigo, goma, e favas.

Dia 10 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 11 dito. — S. *Sebastião*; 5 dias, L. *Senhora do Carmo*, M. *João dos Santos Ferreira*, C. *João Jacinto*, tabaco, toucinho, louça, e feijão.

### S A H I D A S.

Dia 9 do corrente. — *Inglaterra*; Transporte *Ing. Prevoyante*, Com. *Thomaz Stokes*, madeira. — Dito; dito, *Serapis*, Com. *William Lidgde*, dito. — *Cabo Frio*; L. *S. Bento*, M. *Manoel Marques da Cruz*, lastro. — *Campos*; L. *Anun-*

ultimos dias tem havido muitas sessões; tem sido mui frequente a troca de notas; deve de ter-se appresentado huma por parte da *Inglaterra*, que se refere a outra antecedente, mas cujo contheudo se não sabe. Este duplicado passo para accelerar o fim do Congresso, fez com que fosse a conferencia do dia 29 mais animada que todas as precedentes. — Nella se não discutido, segundo dizem, as proposições respectivas das diversas Potencias, relativamente á *Saxonia* e á *Polonia*, bem como tambem os meios conciliatorios suggeridos para affastar todas as difficuldades, que até agora tem havido.

*Relação dos Despachos, que tem baixado em varias datas pelo Expediente da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.*

### Por Decretos.

Alferes aggregado ao 1.º Regimento de Infantaria de Linha da Corte, *Manoel dos Santos*, Alferes effectivo do Regimento de Infantaria de Linha do *Maranhão*.

### Por Consultas.

Reformado no Posto de Sargento Mór, *José Gomes Pires*, da 8.ª Companhia do Regimento de Infantaria de Milicias da Cidade de *Maranhão*.

ciação, M. *Perissimo Dias*, carne seca.

Dia 10 dito. — *Santa Catharina*; L. de guerra *Maria Thereza*, Com. o 1.º Ten *D Nuno José de Souza Menezes*. — *Lisboa*; B. *Sol Resplandecente*, M. *Isidoro dos Reis*, assucar, arroz, caffè, e couros. — *Rio Grande*; B. *Empurra*, M. *Antonio José de Abreu*, lastro. — Dito; B. *Pujante*, M. *Manoel Marques*, vinho, e fazendas. — Dito; B. *Minerva*, M. *Antonio José Pereira Guimarães*, vinho, e fazendas. — Dito; S. *Beja Flor*, M. *Victorino José Machado*, lastro.

Dia 11 dito. — *Londres*; G. *Ing. Sisters*, M. *Joseph Oidham*, sebo, couros, e caffè. — *Bengala*; G. *Duarte Pacheco*, M. *Francisco Correia Garcia*, lastro. — *Rio Grande*; S. *Aviso*, M. *Antonio Alves Costa*, tijolo.

## A V I S O S.

Qbinta feira 18 do corrente pelas 10 horas da manhã hão de vender-se em leilão nas cazas ultimamente occupadas por *Gustavo Kieckboefer*, na rua dos *Barbonios*, varios escravos, moveis, vinhos, &c. pertencentes ao mesmo. Quem quizer tambem comprar as bemfeitorias feitas pelo dito *Kieckboefer* na chacara em *Matta Porcos*, dirija se ao N.º 13, na rua dos *Pescadores*.

Quem achasse tres Bilhetes do Banco do *Brazil* na importancia de 200:000, e os queira restituir, procure seu dono na rua de *S. Pedro* N.º 39.

Quem quizer comprar humas cazas de sobrado sitas na rua dos *Ouvides* N.º 11, de tres portras, avalladas em seis mil cruzados e duzentos mil réis, vá á praça dos *Orfãos*, no primeiro dia de praça.